

OBRA: ILUMINAÇÃO PÚBLICA

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE UNIÃO DO OESTE

ENDEREÇO: UNIÃO DO OESTE - SC

**MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO ELÉTRICO DE
ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

CUNHA PORÃ – SC

FEVEREIRO DE 2020

MEMORIAL DESCRITIVO

I) OBJETIVO

O presente memorial técnico descritivo tem por objetivo descrever a substituição/adequação do sistema atual de iluminação pública por luminárias do tipo led, em todas os pontos descritos neste projeto, no município de União do Oeste, Santa Catarina.

II) NORMAS TÉCNICAS

O projeto de Iluminação Pública foi elaborado dentro das seguintes normas técnicas:

- ✓ NBR 5101/2012 – Iluminação Pública – Procedimento
- ✓ NBR 5410/2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão

Além disso, todos os materiais especificados e citados no projeto deverão estar de acordo com suas respectivas normas técnicas.

As recomendações aqui apresentadas visam orientar a execução do projeto de iluminação pública no sentido de estabelecer uma instalação funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade do projetista com relação à qualidade da instalação executada por terceiros e discordância com as normas aplicáveis.

III) DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

Fazem parte integrante deste projeto os seguintes documentos:

- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica do projeto;
- ✓ Memorial Descritivo do projeto;
- ✓ Pranchas 01, 02, 03, 04, 05 e 06, contendo: Situação/Localização, Notas e legenda.

IV) DESCRIÇÃO DO PROJETO

A seguir são apresentadas as considerações / especificações de projetos, as quais deverão ser atendidas pelos executores da obra, devidamente habilitado para atividade exigida.

1. TOMADAS DE ENERGIA (COMANDO / PROTEÇÃO DOS CIRCUITOS)

A fonte de alimentação será através de rede de baixa tensão da concessionária de Energia. A alimentação será aérea, derivando da referida baixa tensão, até luminária, com alimentação monofásica a dois condutores e tensão nominal 220V.

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO

Mantenha a configuração existente.

3. CONDUTORES

Os condutores de alimentação da saída das redes existente e aproveitando as instalações e quando necessário realizar alimentação da luminária utilizando a fiação de cobre com a bitola de 4 mm², isolado para 0,6/1kV Borracha de Silicone 200°C. A alimentação será feita por circuitos individuais para a iluminação pública, os condutores serão devidamente identificados de acordo com norma da concessionária já citada.

Os condutores do prolongamento da rede de baixa tensão deverão ser cabo de alumínio nu (CA) 2 AWG, fase e neutro, a fim de alimentar as luminárias de iluminação pública a serem instaladas. O neutro deverá ser aterrado, de acordo com norma da concessionária.

4. ELETRODUTOS

Não aplicado nas instalações elétricas da iluminação pública.

5. PROTEÇÃO

Não aplicado nas instalações elétricas da iluminação pública.

6. ATERRAMENTO – CONDUTOR DE PROTEÇÃO (PE)

Mantendo mesmas ligações das luminárias a serem substituídas.

7. INTERRUPTORES

Será através de Relé Fotoelétrico embutido na luminária led.

8. LUMINÁRIAS

Luminária pública integrada do tipo Led, em alumínio, índice de proteção IP66, eficiência luminosa mínima 100 Lm/W, Temperatura de cor de 5000K, com Relé Fotoelétrico embutido. Serão utilizadas luminárias na potência de 150W.

Os braços deverão ser do tipo galvanizado, 3 metros de comprimento, preferencialmente da marca Olivo (ou demais outras homologadas pela concessionária).

9. PONTOS

Os pontos de interligação serão através da rede aérea da concessionária de energia elétrica, nos padrões existentes. As suas localizações estão indicadas nas pranchas do projeto.

10. CIRCUITOS

Os circuitos serão aéreos obedecendo aos circuitos definidos pela concessionária, através dos transformadores de distribuição da concessionária local.

V) EXECUÇÃO

A execução deste projeto deverá ser feita por empresa especializada, devidamente cadastrada no CREA-SC e que esteja habilitada a emitir a ART de execução do projeto.

A empresa executora deverá seguir as orientações deste projeto, para que o resultado final seja efetivamente satisfatório, no que se refere a qualidade, confiabilidade e preservação dos requisitos técnicos desejáveis. Caso a execução da obra não obedeça o projeto, o projetista fica isento de sua responsabilidade.

VI) MATERIAIS A EMPREGAR

Os materiais a serem usados deverão atender e serem fabricados de acordo com a norma brasileira vigente, devendo ser de primeira qualidade e com eficiência e durabilidade comprovadas.

As luminárias deverão ser conforme especificações deste projeto, e preferencialmente, terem o selo Procel.

Os braços deverão ser conforme especificações deste projeto, e preferencialmente, serem homologados pela concessionária.

VII) RECOMENDAÇÕES

A execução destes serviços deverá ser creditada a empresa com mão-de-obra habilitada e capacitada para estes tipos de serviço, observando-se a NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade; e parâmetros definidos pela concessionária local. Durante a execução, se utilizar da “boa técnica”, de modo a permitir o correto funcionamento do sistema, sem prejuízo para a segurança de pessoas e equipamentos.

As instalações deverão ser executadas empregando as melhores técnicas, as quais deverão obedecer rigorosamente as exigências estabelecidas pelas Normas Brasileiras sobre o assunto, devendo ser executadas por profissional devidamente habilitado, através de emissão do documento de Anotação de Responsabilidade Técnica de execução das instalações.

EVERTON LUIS JAHNEL
ENGENHEIRO ELETRICISTA
CREA – SC 102758-1